

RELATÓRIO ATIVIDADES

HUMANITAS

Federação Portuguesa
para a
Deficiência Mental

2

0

2

4

Nota Introdutória

É chegado o momento de apresentação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024. É um momento de paragem e de reflexão por tudo o que se fez e por aquilo que não se conseguiu fazer, dentro das duas linhas principais de ação a que nos propusemos no início deste mandato: **Representatividade e Influência Institucional e Inovação/ Formação das Associadas.**

O ponto mais alto deste ano de 2024 foi sem dúvida a comemoração, pela primeira vez, em Portugal, do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual cuja cerimónia oficial ocorreu em Anadia em coorganização com a APPACDM de Anadia, e que contou com a presença de várias entidades oficiais entre elas, a Secretária de Estado da Inclusão, o Presidente do IEPF e o Presidente do INR. A grande quantidade de iniciativas que se organizaram no país no dia 10 de maio de 2024 justificaram sem qualquer dúvida a necessidade e a oportunidade da criação desta efeméride.

A mudança de ciclo governamental em abril de 2024 também foi um ponto importante a realçar e que muito condicionou a ação da federação. A equipa governamental que entrou em funções precisou de tempo para conhecer os dossiers e inteirar-se dos problemas que envolvem o nosso sector tendo se verificado uma paragem em muitos processos que já decorriam a bom ritmo. São disto exemplo, a alteração da Portaria 70/2021 que regula o funcionamento do CACI ou o financiamento dos CRI que necessita de reflexão e de opções estratégicas e não de medidas pontuais baseadas em critérios inconsistentes como tem acontecido.

Tentámos continuar o nosso caminho dinâmico e dinamizador num espírito colaborativo, sempre que achámos pertinente, com as outras federações congéneres, o que nem sempre foi fácil. Fizemos o que estava ao nosso alcance para ser ouvida na sociedade portuguesa a voz das pessoas com deficiência intelectual e suas Instituições de apoio, quer junto dos órgãos governamentais quer de outros agentes da sociedade portuguesa.

Ao longo de 2024 não caminhámos sozinhos pois acreditamos que juntos somos sempre mais fortes. Agradecemos a todas as nossas Associadas a sua presença e participação ativa nas iniciativas que desenvolvemos. Agradecemos a todos os agentes sociais, culturais, empresariais da sociedade portuguesa por terem tornado possível a efetivação das iniciativas que descrevemos neste relatório cujo sucesso se tem consolidado ao longo dos últimos anos.

A Direção da HUMANITAS

Representatividade e Influência Institucional

01. Representatividade em Órgãos Governamentais

A. Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

a) Secretaria de Estado da Inclusão

- A Direção da HUMANITAS reuniu com a Secretária de Estado da Inclusão no sentido de partilhar questões / preocupações manifestadas pelas filiadas e apresentar contributos para as legislações futuras, pressionando para a tomada de decisões importantes. Relevamos aqui a posição firme que a Direção da HUMANITAS manteve ao longo do ano relativamente à impossibilidade da implementação da estrutura de CACI enquanto não houver aumento adequado de financiamento.

- No âmbito da publicação da Portaria n.º 77/2022 de 3 de fevereiro, que estabelece as condições de instalação, organização e funcionamento da resposta social Residência de Autonomização e Inclusão – RAI, a HUMANITAS continuou a acompanhar a situação relativa à implementação desta Portaria, conseqüente das questões / dificuldades apresentadas pelas filiadas.

- No âmbito do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), a HUMANITAS continuou a acompanhar o desenvolvimento desta matéria, no que toca ao estabelecimento das condições de criação, instalação, organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social - serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade que assenta no desenvolvimento do Modelo de Apoio à Vida Independente.

b) Instituto da Segurança Social

- No seguimento da publicação da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), apesar de todos os aspetos positivos incluídos na legislação, verifica-se, ainda, e, tendo em conta a prorrogação da implementação da Portaria, a necessidade de refletir sobre algumas questões relativas à presente portaria.

Assim, a HUMANITAS continuou a solicitar por diversas vezes audiências ao Presidente do ISS, para apresentação de todas as questões relacionadas com CACI e outras, para melhor esclarecermos as nossas filiadas na defesa dos seus interesses.

- A HUMANITAS, em conjunto com algumas das filiadas, tem estado a efetuar diligências junto do ISS, no que toca à majoração das vagas cativas da SS em certas valências e, no sentido do Instituto proceder ao seu pagamento, previsto no Compromisso de Cooperação para o Setor Social de 2019/2020. O processo judicial que interpusemos contra o ISS sobre esta matéria continua em curso.

B. Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social – CNPSSS

- O Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social não reuniu no ano de 2024. O CNPSSS é o órgão consultivo com a missão de promover e assegurar a participação dos parceiros sociais e do movimento associativo, em articulação com as entidades públicas legalmente competentes, na definição e acompanhamento da execução das políticas de segurança social, políticas sociais e de família, da inclusão das pessoas com deficiência e do voluntariado. Visa também acompanhar e monitorizar o desenvolvimento das políticas públicas e elaborar propostas de melhoria e identificação de áreas de intervenção prioritárias nas áreas acima identificadas.

C. Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP

– A HUMANITAS manteve o relacionamento com o Instituto, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional, tendo igualmente prosseguido com o trabalho de parceria com as organizações congéneres – FORMEM, FENACERCI e FAPPC, com vista a influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de PCDI;

Participou em inúmeras reuniões, nomeadamente:

- Nas das Organizações que constituem o Fórum para a Integração Profissional.

- Nas que foram promovidas pelo I.E.F.P, e que tiveram como objetivo, acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiências e incapacidades e nos diversos Grupos de Trabalho.

- Nas que se realizaram entre as organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, e que visavam a preparação de ações concertadas e a tomada de posições conjuntas no âmbito da Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência. Muito deste trabalho é do conhecimento das Associadas da Federação uma vez que foram divulgados inúmeros comunicados sobre o mesmo.

- A HUMANITAS foi convidada a participar no júri Marca Entidade Empregadora Inclusiva, na Edição de 2025. A Marca Entidade Empregadora Inclusiva, atribuída pelo IEFP, destina-se a promover o reconhecimento e distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às pessoas com deficiência.

Nesse sentido, a HUMANITAS em parceria com a Direção de Serviços de Promoção do Emprego do IEFP realizou, em outubro 2024, uma sessão de esclarecimento de modo a incentivar as filiadas a concorrer à Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025.

D. Secretaria de Estado da Educação/ Ministério da Educação e Comissão de Acompanhamento dos CRI - DGE

- A HUMANITAS efetuou todas as diligências junto do Ministério da Educação, para debater questões relacionadas com o estado atual da Escola Inclusiva, nomeadamente, com o funcionamento e financiamento dos CRI.

- A HUMANITAS esteve presente nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos CRI, que inclui representantes da HUMANITAS, FENACERCI, FAPPC, FPDA e UNICRISANO e do Júri de Avaliação - *Renovação da acreditação dos CRI para o ano letivo 2024/2025*.

- Por iniciativa da HUMANITAS, as Federações que fazem parte da Comissão de Acompanhamento dos CRI reuniram-se várias vezes durante o ano para tomarem posições conjuntas sobre questões relativas ao funcionamento escolar e ao apoio dentro da escola dos alunos com deficiência.

E. Instituto Nacional para a Reabilitação – INR

- Foi consolidado o relacionamento com o Instituto, no âmbito dos grupos de trabalho em que a Federação foi convidada a intervir.

- Apoio ao Funcionamento

A HUMANITAS assinou Protocolo de Cooperação com o INR - Instituto Nacional para a Reabilitação, para o Apoio ao Funcionamento 2024 no montante de 23.564,30€ e de um Apoio Extraordinário no montante de 500,98€.

O valor imputado a este centro de custo totalizou 31295,22€, tendo como despesas elegíveis: recursos humanos, deslocações, água, eletricidade e renda das instalações.

- Participou em diversas reuniões, nomeadamente, no Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis, na elaboração e publicação de Folheto Acessível - Eleições, divulgado no site da federação.

02. Parcerias

A. Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

- A Federação é membro do Conselho Consultivo do Mecanismo. Este não reuniu durante o ano de 2024.

- Foram eleitos novo Presidente e Vice-presidente do Mecanismo, pelo que julgamos que em 2025 o Conselho Consultivo possa começar a trabalhar de forma mais ativa e em prol da defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

B. Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS

- Manteve como prioridade estratégica, a participação ativa e firme na Confederação, através da presença do representante da Federação, nos Conselhos Gerais. Em todas as reuniões do Conselho Geral a HUMANITAS tornou sempre presente a voz das pessoas com deficiência mostrando o seu desagrado firme quando não se tinha em conta os direitos desta população.

- Integra a Comissão Permanente do Conselho Geral da CNIS como representante das Federações e esteve presente em todas as reuniões alertando sempre para todas as questões que surgiram relativamente à área da deficiência.

C. Observatório da Deficiência e Direitos Humanos – ODDH

- Participou ativamente no Observatório, no âmbito das atividades do Conselho Consultivo, e na monitorização da aplicação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

- A convite do Observatório, a HUMANITAS foi parceira no Projeto submetido à Fundação para a Ciência e Tecnologia, denominado EQUAL - Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: Um estudo exploratório, tendo colaborado na recolha de testemunhos para integrar no referido projeto.

Ainda no âmbito deste projeto foi produzido o documentário - “O direito a ter direitos: Oportunidades e desafios na implementação do Regime do Maior Acompanhado”, com base em excertos das entrevistas realizadas com magistrados, peritos, técnicos de instituições de apoio a pessoas com deficiência, pessoas com deficiência intelectual e psicossocial e suas famílias, tendo ocorrido a apresentação pública no dia 14 de maio.

- Participou no Encontro ODDH "1974-2024 | Da Invisibilidade à Cidadania: E os Direitos das Pessoas com Deficiência?" no dia 13 de dezembro de 2024,

D. Associação Europeia de Prestadores de Serviços para Pessoas com Deficiência – EASPD

- A HUMANITAS tornou-se Membro Efetivo na EASPD em maio 2024.
- Tem participado ativamente nos grupos de trabalho temáticos (Fóruns de Membros), designadamente no grupo da Empregabilidade e da Vida Independente.
- Tem divulgado pelas suas Associadas os eventos mais importantes.
- Participou nas Conferências Internacionais
 - ✓ “Garantindo a escolha e o controle: transformando a saúde mental e o suporte psicossocial à deficiência”, que decorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2024, em Bratislava.
 - ✓ “Abrindo portas: como os serviços de apoio à deficiência podem desbloquear o oportunidades de trabalho em mercado aberto?” que decorreu nos dias 17 e 18 de outubro de 2024, em Atenas.

E. FAPPC / FENACERCI / FORMEM / FPDA/ UNICRISANO

- A Federação tem vindo a consolidar o trabalho de parceria entre Federações Congéneres no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico no âmbito da Educação, Formação Profissional e Emprego, entre outros, incentivando sempre a tomada conjunta de posições.

F. Outros Agentes Académicos / Económicos / Sociais / Empresariais

A HUMANITAS mantém ativa diversas Parcerias, nomeadamente, com:

- Universidade Lusófona - para fins de distribuição, criação e produção de recursos de estímulo cognitivo e/ou motor acessíveis a Pessoas com Deficiência Intelectual.
- Universidade de Évora - para beneficiação de ações de colaboração no domínio da atividade a que se dedicam.
- Instituto Politécnico de Leiria – que visa estabelecer laços de cooperação na área da educação inclusiva através do respetivo Centro de Recursos de Inclusão Digital.

- Núcleo de Estudos da Deficiência (ISCTE), uma estrutura que pretende articular três vertentes de ação académica: o ensino, a investigação e a extensão universitária e da produção de informação científica sobre deficiência e direitos humanos, bem como, da dinamização de eventos nacionais e internacionais enquanto espaços de reflexão e discussão.

03. Atividades de Formação / Inovação

1. Reuniu, via ZOOM, com Coordenadores de CACI, de Formação Profissional e Emprego, de Lares Residenciais e Residências de Autonomização. Estas reuniões tiveram como objetivos: o debate de ideias, a partilha de conhecimento e de boas práticas entre Associadas e a tomada de conhecimento por parte da Direção do que se passa no terreno de modo a que esta possa assim defender com maior objetividade os interesses das Filiadas e seus clientes.
2. Lançou a 5ª Edição do Prémio “Criar para Inovar” tendo sido apresentados 14 candidaturas provenientes de 12 filiadas, onde se destacaram projetos que fizeram a diferença no apoio às pessoas com deficiência. Esta edição contou com o apoio da Fundação Manuel António da Mota.

As candidaturas foram apresentadas num Encontro de partilha de experiências e boas-práticas.

Filiada	Nome Projeto
APPACDM da Trofa	Masterculinária Inclusiva
APPACDM Porto	Quiosques digitais inclusivos
APPACDM Figueira da Foz	“Driblando a diferença”
APPACDM Santarém	“Missão Café”
NÓS	“ArtEMovimento - Catering”
APPACDM Lisboa	“Just Work”
APPACDM Moura	“Flores de Pneus: Sustentabilidade e Inclusão”
APPACDM Viseu	“Livros Acessíveis”
APACI - Barcelos	“VIRTUALIZA-TE”
ARCIL - Lousã	“Adoçar_A_Mente - projeto de capacitação, na área da pastelaria, para mulheres com doença mental”
APPACDM Coimbra	“Padel Inclusivo”
APPACDM Coimbra	“Tempo de Partilha”
APPACDM Coimbra	“Direitos: conhecer para mudar” Projeto Vencedor
APPACDM Setúbal	“Grandes e Pequenos em Interação” GPI Projeto Vencedor

3. Foi lançada a 5ª Edição das Bolsas de Estudo “HUMANITAS” para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com a deficiência intelectual, contribuindo assim para desenvolver a investigação nesta área, com vista ao desenvolvimento de políticas públicas fundamentadas cientificamente.

- Foram apresentadas 11 candidaturas à Bolsa, provenientes de diferentes estabelecimentos de ensino superior, abrangendo diversos assuntos, tendo sido selecionadas 2 candidaturas anuais, com os seguintes temas:

5ª Edição – 2024 – Títulos e breve descrição Estudos Vencedores
<p style="text-align: center;">” Transformação digital de livros multi-formato ”</p> <p style="text-align: center;"><u>Breve descrição</u></p> <p>Este estudo visa analisar o impacto da transformação de livros multi-formato de cariz pictográfico em sistema SPC da Mayer Jonhson de formatos físicos para contextos web abertos de forma a facilitar o acesso a literatura ao publico com deficiência intelectual.</p> <p>Pretende ainda analisar junto do público-alvo a melhoria de aquisição do conhecimento tendo em conta uma apresentação multimédia mais dinâmica.</p>
<p style="text-align: center;">“Programas de Educação parental para pais com défice intelectual / défice cognitivo ”</p> <p style="text-align: center;"><u>Breve descrição</u></p> <p>O défice cognitivo está associado à falta de competências parentais para educar, supervisionar e responder às necessidades dos filhos. Os filhos de pais com DC podem estar em maior risco de cuidados negligentes, de problemas de saúde, do desenvolvimento e do comportamento. A esmagadora maioria dos atuais programas de educação parental não contempla as especificidades dos pais com défice cognitivo, e são relativamente poucos aqueles que satisfazem as suas necessidades. Assim, são necessários mais estudos que se debrucem sobre programas que possam ajudar os pais com défice cognitivo a superar as desvantagens, que identifiquem estratégias eficazes para a generalização e a manutenção a longo prazo das competências parentais. Quando as crianças crescem em ambientes seguros e estimulantes têm maiores probabilidades de se desenvolverem de forma saudável, o que, por sua vez, promove o desenvolvimento saudável das próximas gerações.</p>

- A HUMANITAS, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana e com o apoio da Fundação Montepio, realizou o Encontro “Vamos falar de dificuldades Intelectuais...”, no dia 2 de outubro 2024, para apresentação das candidaturas - Bolsa de Estudo da HUMANITAS, com candidatos de todas as edições.

Reforçamos que a realização deste evento foi muito importante porque teve como objetivo dar a conhecer as investigações dos bolseiros candidatos e dos vencedores, permitindo conhecer alguns dos trabalhos mais relevantes que estão atualmente a ser realizados na área da deficiência intelectual, a nível nacional.

4. Foi lançada a 1ª Edição do Prémio “Educar para Incluir”

Foram apresentadas 5 candidaturas, provenientes de diferentes estabelecimentos de ensino, abrangendo trabalhos em prosa e teatro, tendo sido selecionados os seguintes trabalhos:

1º Prémio - Duas estrelas numa constelação (Prosa) | Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial de Porto

2º Prémio - O Tesouro das diferenças (Prosa) | Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial de Porto

3º Prémio - Mãos à Obra (Teatro) | Escola Artística e Profissional Árvore

04. Outras Atividades desenvolvidas

- Realizou, em janeiro, WEBINAR – Conversar é Preciso: “Inclusão Socioprofissional na Deficiência Intelectual”, com o objetivo de suscitar o debate desta temática. Contámos com a presença de ilustres personalidades portuguesas.

Verificámos uma participação muito significativa de inscrições de filiadas.

- Realizou, em março, WEBINAR: “Mulheres com Deficiência Intelectual e as conquistas de abril”, com propósito debater e refletir sobre os desafios desta temática.

Verificámos uma participação significativa de inscrições de filiadas.

- Realizou, pela 1ª vez, em abril, WEBINAR – *Conversar com Famílias é Preciso*: “Direito da Pessoas com Deficiência”, com objetivo de suscitar o debate desta temática.

Verificámos uma participação muito significativa de inscrições de filiadas e famílias

- Realizou, em junho, WEBINAR – *Conversar com Famílias é Preciso*: “Interdição, Inabilitação e Maior Acompanhado”, com o objetivo de esclarecer ainda mais as famílias sobre esta questão.

Registámos uma adesão significativa de inscrições das filiadas e famílias.

- Realizou, em novembro, WEBINAR – Conversar é Preciso: “O Envelhecimento das Pessoas com Deficiência Intelectual”, com o objetivo de esclarecer ainda mais as famílias e técnicos sobre esta questão.

Registámos uma adesão muito significativa de inscrições das filiadas.

- Foi comemorado, pela primeira vez, em parceria com a filiada APPACDM de Anadia, o dia **10 de maio | Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual**.

Foram, igualmente, realizadas muitas atividades para comemorar este dia, em muitas das filiadas da HUMANITAS, de forma a sensibilizar ainda mais a sociedade para esta realidade.

- Realizou, em dezembro, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o Seminário | Declaração Salamanca - 30 anos depois...

Neste seminário, revisitou-se a Declaração de Salamanca numa perspetiva interdisciplinar, promovendo-se a reflexão sobre os desenvolvimentos ocorridos ao longo destas três décadas (1994-2024), os desafios que se mantêm atuais e novas perspetivas para a promoção contínua da inclusão plena.

- Pelo quarto ano, desenvolveu um conjunto de Intervenções Formativas, no âmbito do Plano de Intervenção de formação da HUMANITAS, nomeadamente:

- A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Desafios da Implementação | 16 fevereiro
- Jobcrafting | 14 março
- Gerir o tempo com equilíbrio na vida | 16 abril
- Algumas reflexões sobre o Regime do Maior Acompanhado | 22 maio
- Sensobiografia e estimulação multissensorial em contexto de cuidados | 5 e 6 junho
- Acessibilidade Comunicacional: um vetor para uma sociedade mais equitativa | 8 julho
- Sexualidade na Deficiência Intelectual | 6 setembro
- Selo Humanidade - Referencial de qualidade em Cuidados Humanizados | 11 e 18 outubro
- Incentivar Equipas Positivas | 5 novembro

Registámos uma adesão muito significativa de filiadas, com inscrição de vários colaboradores, cerca de 734 inscrições no total das intervenções, contudo ainda deparámos com a não participação de algumas filiadas, felizmente em número muito reduzido.

De salientar que os temas escolhidos pela Federação para as sessões formativas pretendem dar resposta às principais preocupações das suas associadas e, de uma forma mais geral, de todas as organizações que apoiam pessoas com deficiência intelectual. Para tal, foi escolhido um conjunto de formadores que, quer pelo seu percurso técnico-científico, quer pela sua experiência profissional, acumularam um saber de excelência que deve ser partilhado.

- Em fevereiro, maio e setembro, a HUMANITAS publicou mais três edições da revista, online. Estas publicações são um espaço de partilha e de enriquecimento pessoal e profissional de todos os que estão ligados de alguma forma a esta problemática. Pretendemos analisar legislação, discutir temas científicos, partilhar opiniões fomentando discussão e reflexão, dar voz às pessoas com deficiência intelectual, suas famílias e cuidadores (formais e informais).



- A Assembleia Geral Eleitoral para o Quadriénio 2024- 2027 realizou-se em março, na Associação NÓS.
- A Assembleia Geral para apresentação das Contas e Relatório de Atividades de 2023 realizou-se em março, na Associação NÓS.
- A Assembleia Geral para apresentação do Orçamento e Plano de Atividades para 2025 realizou-se em novembro, no CIRE de Tomar.
- A Direção da HUMANITAS reuniu mensalmente para debater e refletir os pontos de maior relevância para a Federação e, conseqüentemente para as filiadas, e manteve-se sempre disponível para acolher todas as sugestões.
- A Federação manteve sempre atualizadas as Instituições relativamente à publicação de legislação.
- Manteve atualizadas as diferentes bases de dados existentes na Federação e que são da maior importância para a representatividade, a nível nacional, junto dos Órgãos de Tutela e outros, tais como: número de utentes/clientes, valências, dados na área da educação e formação profissional, entre outros.

Quadro Resumo Contas 2024

Durante o exercício de 2024 os Custos, Proveitos e Resultados foram os seguintes:

<i>Designação</i>	<i>Montante</i>
Custos operacionais	71.376,01€
Proveitos operacionais	72.177,03€
Resultados operacionais	801,02€
Resultado líquido do exercício	739,32€

ASSIM:

Face ao que atrás se enuncia e expõe vimos propor que o Resultado Líquido do Exercício **739,32€** seja transferido para os Resultados Transitados.

Direção da HUMANITAS

Presidente – Helena Maria Mamede Albuquerque

Vice-Presidente – Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Secretário – Susana Marisa Rebelo Simões

Tesoureiro – Luís Manuel Silva Amaral

Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira

Lisboa, 28 fevereiro 2025